

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM - PAPE/CORENPR: CONQUISTAS, DESAFIOS

Relatoria: MELANIE ALVES OLIVEIRA

Autores: Hellen Roehrs
Jorge Cavalim de Lima

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Empreendedorismo

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Os avanços tecnológicos na área de saúde requerem dos profissionais de enfermagem constante aperfeiçoamento para evitar ações de imperícia, negligência e imprudência. Em face disso, o Conselho Regional de Enfermagem do Paraná (CORENPR) possui um Programa de Aperfeiçoamento Profissional de Enfermagem - PAPE, que promove cursos gratuitos aos profissionais inscritos (Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem) e estudantes. O objetivo desse trabalho é divulgar os resultados alcançados pelo PAPE no período de 2009-2010. Pesquisa descritiva, quantitativa, com dados coletados através do registro de inscrições, presença e relatórios enviados as plenárias. Em 2009 foram realizados 50 cursos, somando 2024 participantes. Neste ano as atividades iniciaram-se a partir de fevereiro, a média de cursos/mês foi de 4 a 5 e de 43 participantes/curso. Em 2010, totalizaram 69 cursos, entretanto há registros de 65 destes. Quarenta e sete cursos foram realizados na sede do CORENPR, os 18 restantes foram realizados em várias cidades paranaenses, obteve-se uma média de 5 a 6 cursos por mês e 62 participantes por curso. Das 6024 inscrições efetuadas, apenas 4044 efetivamente participaram, registrando uma porcentagem de 37,4 absentismo. No segundo semestre de 2010 as participações eram controladas por categoria profissional, assim, dentre os participantes tivemos: 379 enfermeiros (24%), 404 técnicos de enfermagem (25,74%), 206 auxiliares de enfermagem (13,04%), 379 estudantes de enfermagem (24%) e 208 sem categoria identificada (13,17%). A precariedade dos registros acerca dos cursos e do controle dos materiais mostrou uma diferença entre o número de participantes e material utilizado nos cursos, 5.296 pastas, 1.982 CD e 4.113 certificados. Frente a esses resultados observamos três problemas: A alta porcentagem de absentismo, a deficiência nos registros dos cursos e falta de controle do material utilizado nos cursos. Em vista disso elaboramos uma ficha de controle de curso, em que são registradas todas as informações pertinentes a cada curso. E também a criação de um cadastro de falta com o objetivo de reduzir a presente porcentagem e aumentar a disponibilidade de acesso dos inscritos aos cursos. Essas estratégias foram implementadas em 2011 e pretendemos obter resultados mais fidedignos e controle dos materiais utilizados nos cursos, utilizando os recursos de maneira adequada para ampliar o PAPE e disponibilizar o aperfeiçoamento para a categoria de enfermagem.